

REQUERIMENTO Nº DE

Requer que sejam prestadas, pelo Senhor Ministro de Estado da Saúde, Eduardo Pazuello, informações sobre a vacinação de trabalhadores da educação do ensino básico e de trabalhadores e da educação do superior, no contexto do "Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a covid-19".

Requeiro, nos termos do art. 50, § 2º, da Constituição Federal e do art. 216 do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam prestadas, pelo Senhor Ministro de Estado da Saúde, Eduardo Pazuello, informações sobre a vacinação de trabalhadores da educação do ensino básico e de trabalhadores e da educação do superior, no contexto do "Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a covid-19".

Diante da insuficiência de informações no referido Plano, requisita-se os seguintes esclarecimentos:

1. Em que data será iniciada a vacinação de trabalhadores da educação do ensino básico e de trabalhadores da educação do superior?
2. Qual é o prazo para o término da vacinação desses grupos?
3. Haverá o estabelecimento de prioridades dentro dos grupos mencionados?
4. De que forma será organizado o esquema de vacinação desses grupos?



5. Como está sendo articulada com os Estados e os Municípios a vacinação desses grupos?
6. Como se dará a divulgação dos resultados alcançados?
7. As vacinas e os insumos necessários para a vacinação desses grupos prioritários já estão assegurados?

JUSTIFICAÇÃO

De acordo com o Ministério da Saúde, o governo optou por priorizar a vacinação de determinados grupos para assegurar o funcionamento dos serviços de saúde e conferir maior proteção às pessoas com risco elevado para covid-19, além de garantir a continuidade do funcionamento dos serviços essenciais. Para tanto, foi definida uma lista de grupos prioritários, que alcançam mais de 77,2 milhões de pessoas. Apesar disso, a insuficiência de informações no "Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a covid-19", que já está na sua terceira edição, exige que sejam esclarecidos determinados aspectos de como se dará a vacinação dos grupos prioritários, notadamente dos trabalhadores da educação, bem como o seu cronograma. Isso porque a retomada das aulas presenciais, que vem sendo anunciada por inúmeros estados e municípios, exige que os trabalhadores envolvidos nessa atividade sejam devidamente protegidos contra a doença.

Sala das Sessões, de de .

Senadora Rose de Freitas